



Saúde da
Família

Saiba mais em
gov.br/saude

Ouv
SUS 136
Ouvidoria-Geral do SUS

SEMINÁRIO DA APS NOS TERRITÓRIOS:

Equidade, vínculo e qualidade no cuidado



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



Saúde da
Família



Objetivo do encontro

- Discutir o cuidado ao longo dos cursos de vida, por meio de narrativas do cotidiano na Atenção Primária à Saúde (APS), destacando as boas práticas em saúde e sua contribuição para o cuidado.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

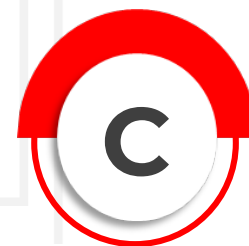
**Com qual dessas frases sobre o trabalho na APS
você mais se identifica hoje?**



Está indo bem,
com bons
resultados



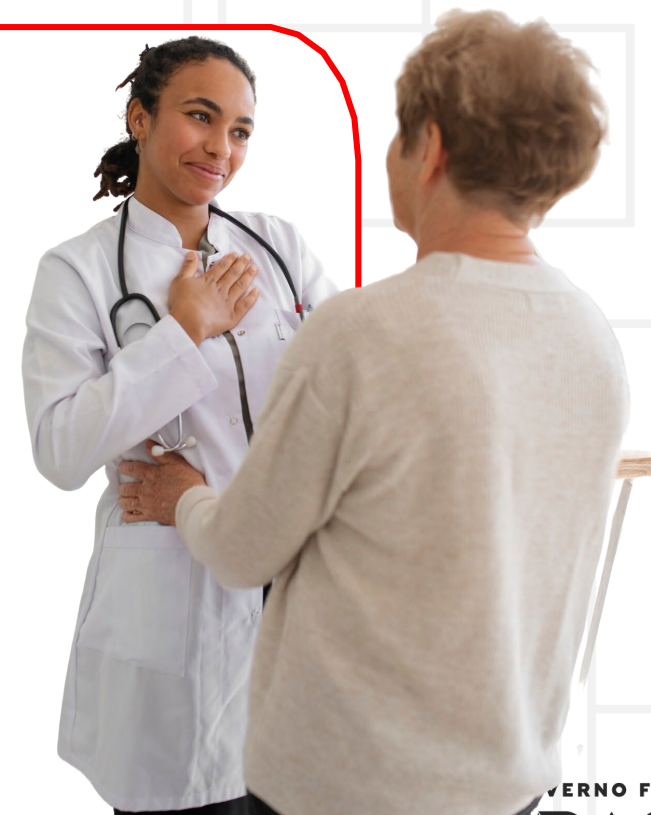
Já avançamos
bastante, mas
podemos melhorar



Sei o que precisa
melhorar, mas é difícil
colocar em prática

APS que dá certo: Pilares fundamentais para o trabalho

- Acesso
- Territorialização
- Integralidade
- Vínculo e acompanhamento
- Gestão do cuidado
- Equipes multiprofissionais
- Participação social



Kahoot!



Rede Aberta: SEMINÁRIO APS



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Desafios do cotidiano na APS

50,1%

UBS interrompem
as atividades no horário
do almoço

UBS não realizam
agendamento com
hora marcada

34,5%

Desafios do cotidiano na APS

19,7%

das UBS realizam
inserção de DIU

84,7%

das UBS realizam
atividades de vacinação
em geral

Desafios do cotidiano na APS

75,0%

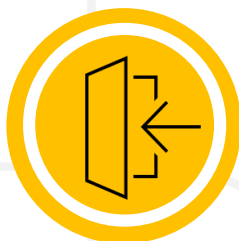
das UBS, em média,
checam os resultados do
testes dos testes neonatais
essenciais



Principais atributos da APS relacionados à situação-problema



Longitudinalidade



Acesso de primeiro contato

Aspectos para a melhoria do cuidado

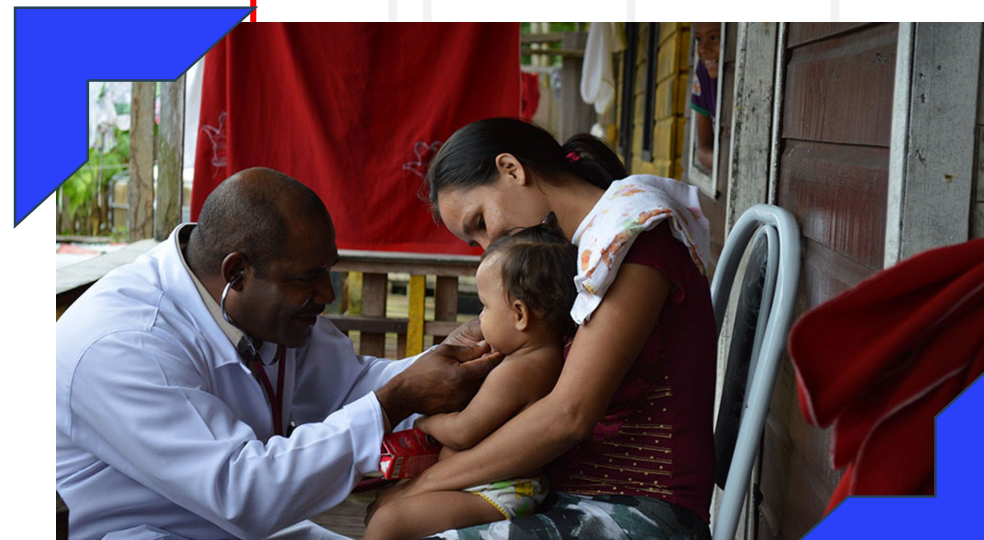
Cuidado ao Planejamento Sexual e Reprodutivo

Cuidado à Gestante e Puérpera

Cuidado ao Desenvolvimento Infantil

Vínculo e Acompanhamento Territorial

Facilitação do Acesso



Estratégias de indução de boas práticas

Planejamento Sexual e Reprodutivo

- ▶ Desenvolver **ações educativas individuais e coletivas**
- ▶ Adotar postura **ética**, com **escuta qualificada, privacidade e respeito à diversidade**
- ▶ Divulgar e ofertar todos os **métodos contraceptivos disponíveis**

Estratégias de indução de boas práticas

Planejamento Sexual e Reprodutivo

- ▶ Oferecer **testagem rápida de HIV, sífilis e hepatites**, com aconselhamento
- ▶ Reforçar o uso e a **oferta gratuita de preservativos**
- ▶ **Aconselhar sobre PrEP e PEP**, quando indicado

Estratégias de indução de boas práticas

Cuidado no Pré-natal

**Impacto na redução de mortes
por todas as causas**

Início precoce do pré-natal (até a 12ª semana):

- Captação precoce
- Diagnóstico inicial de riscos
- Início oportuno do acompanhamento

Realização de pelo menos 7 consultas:

- Garante vigilância contínua
- Permite intervenções oportunas

Estratégias de indução de boas práticas

Cuidado no Pré-natal

**Impacto na redução de mortes
por todas as causas**

**Em cada consulta de pré-natal,
realizar:**

- Aferição da pressão arterial
- Registro de peso e altura
- Testes rápidos
- Vacinas e profilaxias

Desfechos:

- Rastreamento precoce de síndromes hipertensivas
- Acompanhamento do estado nutricional
- Detecção de ISTs
- Redução de infecções

Estratégias de indução de boas práticas

Consulta odontológica na gestação

Redução de mortes por infecções sistêmicas de origem bucal

- Realizar atividade em saúde bucal conduzida por cirurgiã(ão) dentista ou técnica(o) de saúde bucal durante o período da gestação
- Integra vigilância clínica e previne infecções que afetam o curso gestacional

Estratégias de indução de boas práticas

Cuidado no Puerpério

**Redução de mortes por hemorragias
tardias, infecções puerperais,
depressão pós-parto**

**Realizar a primeira consulta até 7 dias após o parto e
observar:**

- Sinais vitais
- Involução uterina
- Loquiação
- Mamas e cicatrizes (cesariana ou lacerações)
- Dor e sinais de infecção

Atentar-se ao estado emocional:

- Rastreamento de sinais de depressão pós-parto

Estratégias de indução de boas práticas

Cuidado no Puerpério

**Redução de mortes por hemorragias
tardias, infecções puerperais,
depressão pós-parto**

Avaliar a amamentação:

- Identificar e orientar sobre intercorrências como ingurgitamento, fissuras e mastite

Desfechos:

- Detecta agravos pós-parto
- Reduz subnotificações
- Previne hemorragias, infecções e depressão pós-parto
- Reduz mortalidade materna tardia

Estratégias de indução de boas práticas

Visitas domiciliares no pré-natal e puerpério

**Redução de mortes por
todas as causas**

Realizar visitas domiciliares ao longo da gestação e no pós-parto:

- Fortalecer o vínculo com a gestante e puérpera
- Rastrear sintomas e assegurar a continuidade do cuidado

Garantir a participação de:

- Agentes comunitários de saúde
- Profissionais de nível superior para avaliações clínicas

Estratégias de indução de boas práticas

Visitas domiciliares no pré-natal e puerpério

**Redução de mortes por
todas as causas**

Desfechos:

- Detecta precocemente agravos no pós-parto
- Reduz subnotificações e mortalidade materna tardia
- Amplia a vigilância no domicílio e possibilita respostas oportunas.

Estratégias de indução de boas práticas

Puericultura

Permite identificar condições de risco para o recém-nascido e possibilitar o início do tratamento, em tempo oportuno

- Reduz complicações e mortalidade infantil por meio da intervenção precoce e cuidado integrado.
- Primeira consulta com médico ou enfermeiro entre o 3º e 5º dia de vida, incluindo a verificação e a realização das triagens neonatais, caso ainda não tenham sido feitas

Estratégias de indução de boas práticas

Puericultura



- Primeira semana
- 1 mês
- 2 meses
- 4 meses
- 6 meses
- 9 meses
- 12 meses
- 18 meses
- 24 meses
- 36 meses

Acompanhamento continuado do crescimento, desenvolvimento e saúde da criança, com intervenções precoces conforme necessidade

- Consultas de puericultura, conforme recomendado na Caderneta da Criança
- Vigilância do crescimento e desenvolvimento
- Prevenção e identificação de sinais de má nutrição



Estratégias de indução de boas práticas

Puericultura

Identifica atrasos ou transtornos no desenvolvimento, possibilitando intervenção precoce e apoio à família

- Vigilância do desenvolvimento infantil, com avaliação dos marcos do desenvolvimento, orientação aos cuidadores e aplicação do M-CHAT-R entre 16 e 30 meses
- Melhora o prognóstico da criança, promovendo desenvolvimento integral e qualidade de vida

Estratégias de indução de boas práticas

Vacinação da criança

Previne infecções graves e epidemias, protegendo a criança e a comunidade

- Reduz significativamente a incidência de doenças e mortalidade associadas a essas infecções.

Estratégias de indução de boas práticas

Visitas Domiciliares Regulares

Facilitam o apoio às famílias, oferecendo orientações e acompanhamento dos fatores sociais e de saúde, que podem não ser percebidos em consultas

- Fortalece o cuidado integral e a prevenção de situações de risco, diminuindo a mortalidade e morbidade
- Fortalece o vínculo com a família, orienta sobre cuidados, alimentação, sinais de risco e oferecer apoio integral à família

Estratégias de indução de boas práticas

Registro qualificado nos Sistemas de
Informação

**Garante o histórico detalhado e o
monitoramento longitudinal da saúde das
pessoas acompanhadas, facilitando a
continuidade do cuidado**

- Assegura o acompanhamento das famílias, evitando perdas no seguimento e garantindo intervenções oportunas

Estratégias de indução de boas práticas

Qualificação e atualização das informações cadastrais

Qualifica o processo de territorialização e a identificação das necessidades de saúde da população adscrita.

- Base para a vinculação da população às equipes e para o planejamento das ações
- A continuidade do cuidado, por meio de contatos assistenciais diversificados, deve priorizar grupos em vulnerabilidade

Estratégias de indução de boas práticas

Facilitação do Acesso

O acesso oportuno ao serviço de saúde requer a organização das agendas e a estruturação adequada dos processos de trabalho das equipes

- Visa equilibrar a oferta da demanda programada e da demanda espontânea
- Visa reduzir barreiras de acesso e construir estratégias que flexibilizem a agenda e o horário de funcionamento do serviço, de acordo com as especificidades locais

Pausa para o almoço

Simbora, meu povo!

Turno Vespertino

Sejam bem-vindos(as) novamente!



Objetivo do turno vespertino

- ▶ Retomar o caso de Maria e Lucas como ponto de partida para discutir o cuidado na APS, ampliando o olhar para os demais membros da família e suas necessidades de saúde
- ▶ Continuar a discussão sobre cuidado e boas práticas em saúde nos cursos de vida

Kahoot!



Rede:
SEMINÁRIO APS



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Desafios do cotidiano na APS

58,8%

das UBS informam
aos usuários sobre a data
de consultas agendadas

41,4%

das equipes trocam
informações com
especialistas de outros
pontos da rede

Desafios do cotidiano na APS

58,7%

das UBS realizam
exame dos pés em
pessoas com diabetes

57,8%

das UBS realizam
busca ativa de
mulheres com
mamografia atrasada

Desafios do cotidiano na APS

35,8%

das UBS possuem
todas as microáreas
cobertas por ACS

62,8%

das UBS realizam a
Avaliação
Multidimensional da
Pessoa Idosa

Desafios do cotidiano na APS

64,0%

das UBS identificam
famílias em insegurança
alimentar

60,0%

das UBS usam critérios
de vulnerabilidade e
risco para definir a
população atendida

Desafios do cotidiano na APS

49%

das UBS realizam
diagnóstico anual do
território



Principais atributos da APS relacionados à situação-problema



Coordenação do cuidado



Integralidade



Orientação familiar e comunitária

Aspectos para a melhoria do cuidado

Cuidado da pessoa com Diabetes

Cuidado da Pessoa com Hipertensão

Cuidado da Mulher na Prevenção do Câncer

Cuidado da Pessoa Idosa

Ações Interprofissionais



Estratégias de indução de boas práticas

Consultas com profissionais médicos(as) ou enfermeiros(as) para acompanhamento de saúde

**Permite monitorar as
condições de saúde e
orientar ações
preventivas**

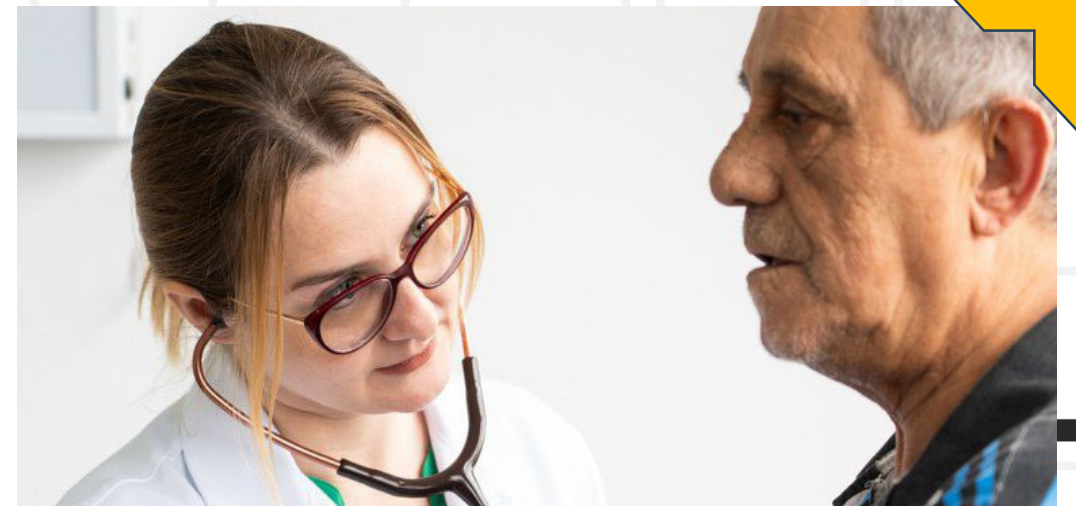
- Reduz riscos de agravamento, melhora o vínculo com a equipe e aumenta a adesão ao cuidado.

Estratégias de indução de boas práticas

Exame físico e anamnese completos

**Qualificam o cuidado das pessoas
acompanhadas na APS**

- Aferição de sinais vitais
- Avaliação antropométrica
- Solicitação e avaliação de exames complementares
- Avaliação dos pés



Estratégias de indução de boas práticas

Visitas domiciliares regulares para pessoas idosas e crônicas

**Visita domiciliar como potencializadora do cuidado:
identifica riscos, previne doenças e promove saúde**



Estratégias de indução de boas práticas

Cuidado da pessoa com diabetes

Assegura o acesso e o acompanhamento contínuo de pessoas com diabetes, com consultas regulares, avaliação dos pés e da hemoglobina glicada , prevenindo complicações e promovendo qualidade de vida



Estratégias de indução de boas práticas

Cuidado da pessoa com hipertensão

Promove o acesso regular ao monitoramento da pressão arterial, o uso adequado de medicamentos, o acompanhamento clínico e a promoção de mudanças no estilo de vida



Estratégias de indução de boas práticas

Vacinação contra influenza em dia

**Permite proteger contra
formas graves da gripe e
atualizar outras vacinas
indicadas para a faixa etária**

- Reduz hospitalizações, complicações e mortalidade, inclusive cardiovascular, promovendo melhor qualidade de vida

Estratégias de indução de boas práticas

Cuidado da Pessoa Idosa

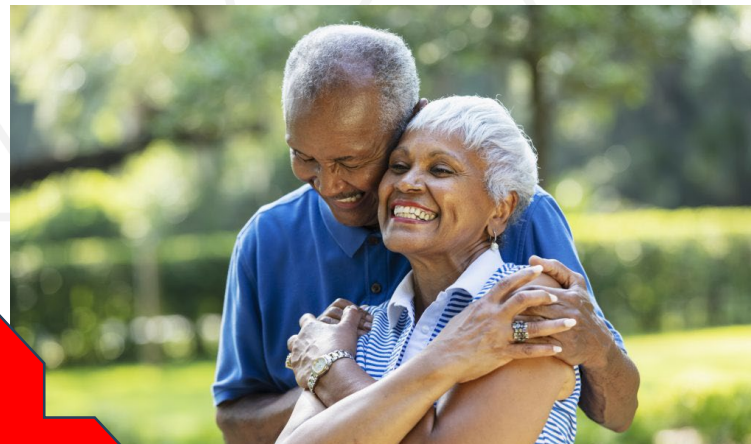
Ações que promovem acesso, coordenação do cuidado, prevenção e promoção da saúde, promovendo longevidade com saúde e funcionalidade preservada

- Consultas regulares
- Visitas domiciliares
- Vacinação
- Acompanhamento de saúde bucal

Estratégias de indução de boas práticas

Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa

Permite avaliar a pessoa idosa de forma integral e contínua, estratificar o risco de fragilização e planejar cuidados individualizados



Estratégias de indução de boas práticas

Cuidado da Mulher na Prevenção do Câncer

Promove o acesso à imunização e aos exames preventivos essenciais para a detecção precoce do câncer de mama e do câncer de colo do útero, principais causas de mortalidade evitável em mulheres

- Vacinação de HPV para crianças e adolescentes
- Coleta e avaliação de citopatológico de colo de útero
- Solicitação e avaliação de mamografia
- Atendimentos de saúde sexual e reprodutiva

Estratégias de indução de boas práticas

Ações interprofissionais realizadas por **eMulti** na APS

**Ampliação de ações de cuidado compartilhado:
apoio matricial, interconsulta,
atividades coletivas e articulação de rede**

- Apoio da equipe eMulti para o cuidado da mulher e na prevenção de cânceres
- Acompanhamento da equipe eMulti para pessoas idosas e pessoas com condições crônicas

Queremos
ouvir vocês:

**Como é possível
aprimorar o cuidado
ofertado na APS a
partir das boas
práticas discutidas
nessa tarde?**





**Vocês já sabem, mas
não custa lembrar:
na APS precisa existir
cooperação e integração
entre toda a equipe e
serviços da unidade**